Dia 25 de Março: os 8 produtos ma
is procurados e 5 maiores motivos para ir à rua de comércio popular

Vários dias do ano remetem a momentos históricos e tornaram-se nome de logradouro público na capital paulista. Mas, apenas uma data, além de batizar uma rua, tem o privilégio de ser considerada também um dos maiores atrativos da cidade: é a 25 de Março.

Rua 25 de Março. Foto: José Cordeiro/SPTuris

A região é amplamente conhecida como importante centro de compras do comércio popular, oferecendo de roupas a bijuterias – os preferidos das mulheres -, de eletrônicos a artigos de utilidade doméstica.

Confira abaixo duas listas com os oito produtos mais procurados e cinco motivos para visitar a “região da 25”, como é chamada carinhosamente pelos paulistanos.

O estudo foi feito pelo Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas e inteligência de mercado da São Paulo Turismo (SPTuris) com base em quase 1,5 mil entrevistas feitas no estudo inédito realizado em 2015.

<u>Mamãe eu quero! – Top 8 produtos:</u>

1) Bijuterias
2) Vestuário
3) Artigos para festas
4) Eletrônicos

5) Cama, mesa e banho
6) Brinquedos
7) Utilidades domésticas
8) Fantasias

Por que ir? 5 motivos de visita à 25 de Março:

1) Compras pessoais
2) Trabalha na região
3) Compras para negócios
4) Somente passagem
5) Passeio turístico

Quem são? Perfil do público que frequenta a região:

• 67% são mulheres de 25 a 39 anos, com ensino médio completo ou superior
• 95% das pessoas afirmaram que não estavam ali pela primeira vez
• 90% disseram que pretendem voltar em outras ocasiões

O levantamento na íntegra está disponível no site observatoriodoturismo.com.br

Você sabia?

• 25 de março remete à data de juramento da primeira constituição do Brasil Independente, promulgada por Dom Pedro I em 1824.

• O nome da Rua 25 de Março foi oficializado em 28 de novembro de 1865, por proposta do vereador Malaquias Rogério de Salles Guerra.

• Antes disso, ainda no século 18, o local era chamado de “Beco das Sete Voltas”, porque na época acompanhava as margens sinuosas do Rio Tamanduateí.

• Já no século 19, o beco passou a ser chamado popularmente de Rua de Baixo, justamente pela sua localização geográfica, na parte baixa em relação à colina do Pateo do Collegio.

Fonte: Dicionário de Ruas – Arquivo Histórico de São Paulo/ Secretaria Municipal de Cultura